



DEPARTAMENTO DE  
**Saúde Pública**  
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**  
Secretaria da Saúde



apresentam

# **PMAQ 3º ciclo: Avaliação Externa:**

**Iraci Batista da Silva  
Gerência de Coordenação da Atenção Básica  
Coordenadora de Fortalecimento da Atenção Básica - MOPS**

# Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB

- **Portaria GM/MS nº 1.654, de 19/07/2011:**
  - institui o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica e os incentivos financeiros do PMAQ-AB, denominado Piso de Qualidade do PAB Variável.
- **Portarias GM/MS nº 1.645, de 02/10/2015:**
  - dispõe sobre as regras do PMAQ para as Equipes de Atenção Básica (incluindo aquelas com saúde bucal) e Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).

VERSÃO PRELIMINAR

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção a Saúde  
Departamento de Atenção Básica



Programa de Melhoria  
do Acesso e da Qualidade

MANUAL INSTRUTIVO PARA AS  
EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA  
E NASF

Brasília - DF  
2017



Novo Manual  
Instrutivo para  
equipes de atenção  
básica e NASF do 3º  
Ciclo do PMAQ 2017

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Manual Instrutivo 3 Ciclo PMAQ.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Manual%20Instrutivo%203%20Ciclo%20PMAQ.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção a Saúde  
Departamento de Atenção Básica



Programa de Melhoria  
do Acesso e da Qualidade

Instrumento de Avaliação  
Externa para as Equipes de  
Atenção Básica, Saúde Bucal e  
NASF  
(Saúde da Família ou  
Parametrizada)

Brasília - DF  
2017



Novo Instrumento de  
Avaliação externa para  
as equipes de Atenção  
Básica, Saúde Bucal e  
NASF 3º. Ciclo PMAQ  
2017

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Instrumento\\_Avaliacao\\_Externa\\_A\\_B\\_SB.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Instrumento_Avaliacao_Externa_A_B_SB.pdf)



## Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)



Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade

O PMAQ-AB tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde.

O programa eleva o repasse de recursos do incentivo federal para os municípios participantes que atingirem melhora no padrão de qualidade no atendimento. O programa foi lançado em 2011 e agora, em 2015, inicia seu 3º ciclo com a participação de todas as equipes de saúde da Atenção Básica (Saúde da Família e Parametrizada), incluindo as equipes de Saúde Bucal, Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Centros de Especialidades Odontológicas que se encontrem em conformidade com a PNAB.



### Ciclos do PMAQ



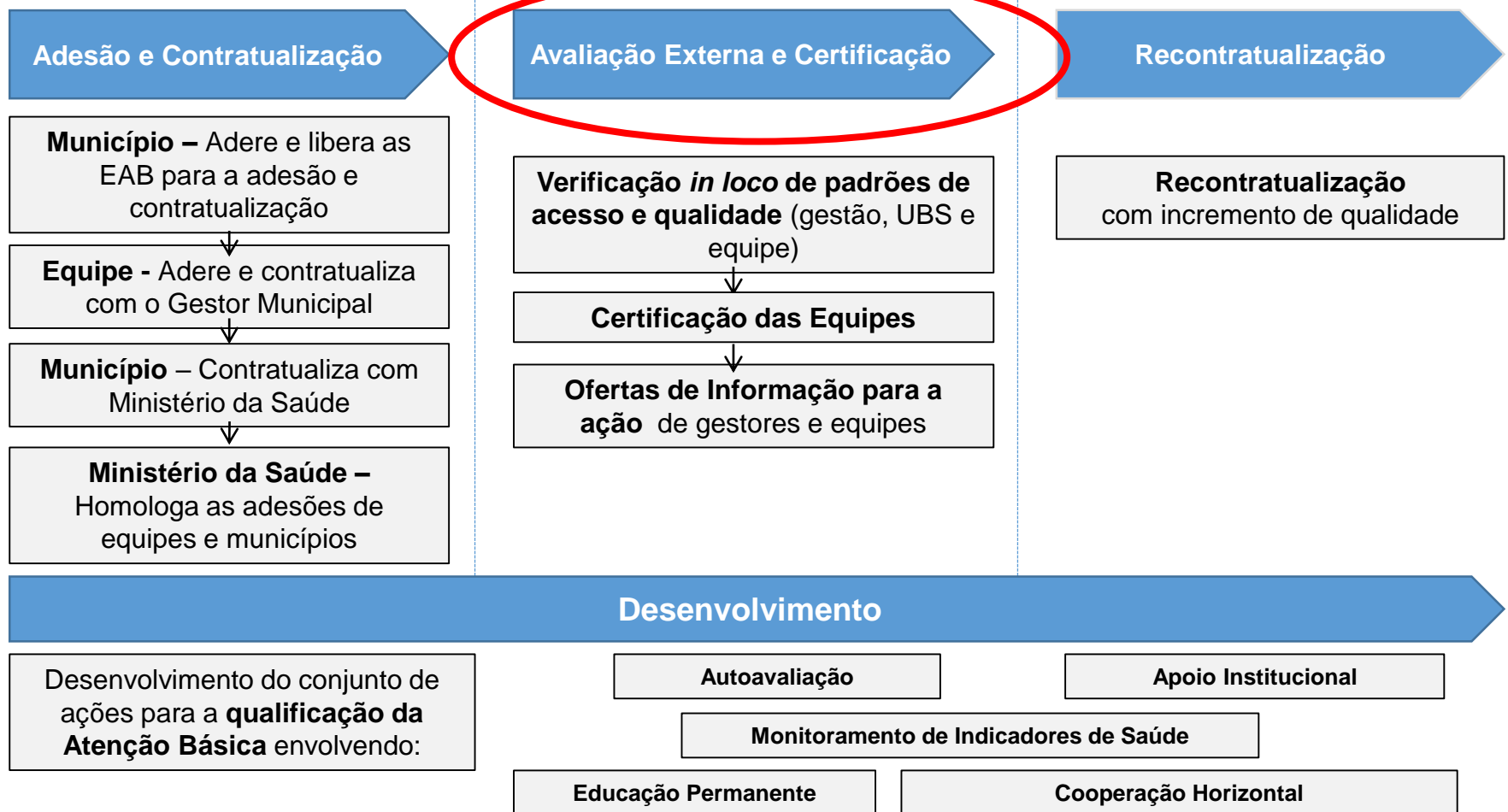
### Módulos do Sistema PMAQ

- Sistema de Gestão da Avaliação Externa
- Relatório Descritivo
- Relatório Analítico
- Adesão AB/SB/NASF
- Adesão CEO
- AMAQ
- Acesse o Sistema

Galeria de Vídeos

# Relembrando...

## PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade



# Certificação

## VERIFICAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

- verificação da realização de momento autoavaliativo (nos ultimo 6 meses) pelos profissionais das equipes

10%



## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS INDICADORES

- Avaliação dos indicadores contratualizados na etapa de adesão e contratualização (e SUS AB) **Setembro, Outubro e Novembro/2017**

30%



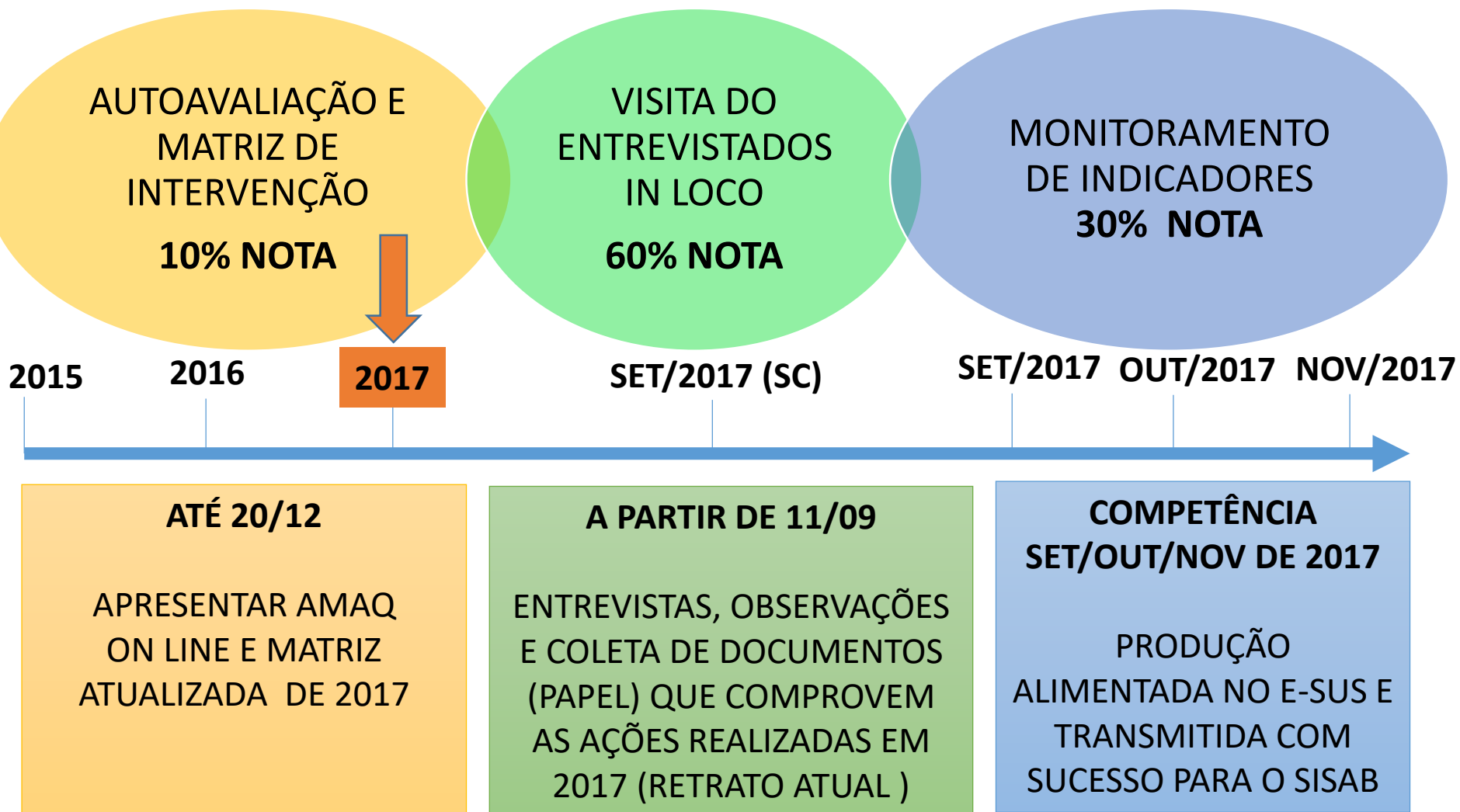
## AVALIAÇÃO EXTERNA

- Padrões de qualidade que medem o desempenho das equipes e gestão;
- Coleta realizada por instituições de ensino e/ou pesquisa;
- Verificação de evidências para um conjunto de padrões previamente determinados;

60%



# Atenção às diferentes etapas para certificação externa final!!!



# Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo I - Observação na Unidade de Saúde**, objetiva avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos da Unidade Básica de Saúde;

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo I - Observação na Unidade de Saúde (pgs 12 à 29)

Módulo	Subdimensão
Módulo I	I.1 - Identificação Geral
	I.2 - Identificação da Unidade de Saúde
	I.3 - Profissionais da Equipe de Atenção Básica
	I.4 – Acesso e Acessibilidade na Unidade de Saúde
	I.5- Reforma na e Ampliação da Unidade de Saúde
	I.6 - Características Estruturais e Ambiência da Unidade de Saúde
	I.7 - Equipamentos de Tecnologia da Informação e Telessaúde na Unidade de Saúde
	I.8 - Equipamentos e Materiais
	I.9 - Material Impresso para Atenção à Saúde
	I.10 - Imunobiológicos na Unidade de Saúde
	I.11 - Testes diagnósticos na Unidade de Saúde
	I.12 - Insumos para Atenção à Saúde
	I.13 - Insumos para Práticas Integrativas e Complementares
	I.14 – Insumos para Atendimento de Urgência e Emergência na Unidade
	I.15 - Medicamentos Componentes da Farmácia Básica
<b>OBS: O entrevistador deverá ser acompanhado pelo enfermeiro, médico, técnico/auxiliar de enfermagem ou gerente da UBS, que conheça a estrutura.</b>	

# Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo II - Entrevista com o Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde**, objetiva avaliar o processo de trabalho da equipe e a organização do serviço e do cuidado para os usuários;

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo II - Entrevista com o Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde (pgs 30 à 59)

<b>Módulo II</b>	<b>II.1 - Identificação Geral</b>
	<b>II.2 - Identificação da Unidade de Saúde</b>
	<b>II.2 .0 – Perfil do Profissional Entrevistado</b>
	<b>II.3 – Apoio Matricial para as equipes de AB</b>
	<b>II.4 - Educação Permanente dos profissionais da Atenção Básica e Qualificação das Ações Desenvolvidas</b>
	<b>II.5 - Telessaúde na Atenção Básica</b>
	<b>II.6 - Territorialização e População de Referência da Equipe de Atenção Básica</b>
	<b>II.7 - Organização dos Prontuários na Unidade de Saúde</b>
	<b>II.8 - Planejamento da Equipe e Apoio Institucional</b>
	<b>II.9 - Organização da Agenda</b>
	<b>II.10 - Acolhimento à Demanda Espontânea</b>
	<b>II.11 – Oferta de Serviços</b>
	<b>II.12 - Relação da AB com outros pontos da Rede de Atenção de Saúde</b>
	<b>II.13 – Planejamento Familiar</b>
	<b>II.14 - Câncer de Colo do Útero e da Mama</b>
	<b>II.15 - Atenção ao Pré-natal, Parto e Puerpério</b>
	<b>II.16 - Atenção à Criança desde o Nascimento até os Dois Anos de Vida</b>
	<b>II.17 - Atenção à Pessoa com Hipertensão Arterial</b>
	<b>II.18 - Atenção à Pessoa com Diabetes Mellitus</b>
	<b>II.19 - Atenção à Pessoa com Obesidade</b>
<b>OBS: Este profissional deverá ser o enfermeiro ou médico, que agregue o maior conhecimento sobre o processo de trabalho da equipe</b>	

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo II - Entrevista com o Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde ( pgs 30 à 59)

<b>Módulo II</b>	<b>II.20 Atenção à Pessoa com Tuberculose</b>
	<b>II.21 - Atenção à Pessoa com Hanseníase</b>
	<b>II.22 - Ações de Combate e de Atenção às Doenças Transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i></b>
	<b>II.23 - Atenção ao Usuário em Sofrimento Psíquico</b>
	<b>II.24 - Atenção à Pessoa com Deficiência</b>
	<b>II.25 - Visita Domiciliar</b>
	<b>II.26 - Promoção à Saúde</b>
	<b>II.27 – Programa Academia da Saúde</b>
	<b>II.28 - Atividades nas Escolas e Programa Saúde na Escola</b>
	<b>II.29 - Práticas Integrativas e Complementares</b>
	<b>II.30 - Programa Bolsa Família</b>
	<b>II.31 - População Rural, Indígena e Comunidades Tradicionais</b>
	<b>II.32 - Participação, Controle Social, Satisfação e Canal de Comunicação com o Usuário</b>
<b><u>OBS: Este profissional deverá ser o enfermeiro ou médico, que agregue o maior conhecimento sobre o processo de trabalho da equipe</u></b>	

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo II - Entrevista com o Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde ( pgs 30 à 59)

<b>Módulo II</b>	<b>NASF</b>
	<b>II.33 – Adequação da composição das equipes às necessidades do território</b>
	<b>II.34 – Acesso das equipes ao NASF</b>
	<b>II.35 – Articulação entre ESF e NASF</b>
	<b>II.36- Qualificação do cuidado da AB a partir da integração com o NASF</b>
<b><u>OBS: Este profissional deverá ser o enfermeiro ou médico, que agregue o maior conhecimento sobre o processo de trabalho da equipe</u></b>	

# Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo III de Entrevista com o Usuário no Domicílio (Pesquisa de Satisfação do Usuário da Atenção Básica no Brasil)** visa verificar a satisfação e percepção dos usuários quanto aos serviços de saúde no que se refere ao seu acesso e utilização.
- Esse módulo não será utilizado para Certificação das equipes, mas a coleta dos dados será realizada no momento da avaliação externa. O Módulo III será publicado no Portal do DAB (<http://dab.saude.gov.br/>).



# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo III Entrevista com Usuário na Unidade de Saúde (pgs 59 à 77)

<b>Módulo III</b>	<b>III.1 - Identificação Geral</b>
	<b>III.2 - Identificação da Unidade de Saúde</b>
	<b>III.3 - Identificação do Usuário</b>
	<b>III.4 – Acesso à Unidade de Saúde</b>
	<b>III.5 – Acesso ao atendimento</b>
	<b>III.6 – Acesso aos Serviços de Saúde – Marcação de Consulta</b>
	<b>III.7 – Acesso aos Serviços de Saúde: Demanda Espontânea e Urgências</b>
	<b>III.8 – Utilização: Qualidade nas Consultas, Vínculo, Atividades Coletivas.</b>
	<b>III.9 – Utilização: Coordenação do cuidado</b>
	<b>III.10 – Visita Domiciliar</b>
<b><u>OBS: O questionário será aplicado para quatro(4) usuários por equipe, presentes na unidade no dia da avaliação externa.</u></b>	

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo III Entrevista com Usuário na Unidade de Saúde

(pgs 59 à 77)

<b>Módulo III</b>	<b>III.11 – Ações de Combate e de Atenção às Doenças Transmitidas pelo Aedès aegypti</b>
	<b>III.12 – Saúde da Mulher</b>
	<b>III.13 – Atenção ao pré-natal</b>
	<b>III.14 – Revisão de parto</b>
	<b>III.15 – Utilização: Condições de Saúde</b>
	<b>III.16 – Hipertensão</b>
	<b>III.17 – Diabetes</b>
	<b>III.18 – Saúde Bucal</b>
	<b>III.19 – Mecanismos de participação e interação dos usuários</b>
	<b>III.20 – Percepção das Políticas /Programas para Melhorar o Acesso e a Qualidade na AB</b>
	<b>III.21 – Satisfação com o cuidado</b>
	<b>OBS: O questionário será aplicado para quatro(4) usuários por equipe, presentes na unidade no dia da avaliação externa.</b>

# Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo IV** Compõe, ainda, o instrumento de avaliação externa o utilizado para **Entrevista com o Profissional do NASF e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde**, que também será publicado no Portal do DAB (<http://dab.saude.gov.br/>).

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo IV – Entrevista com o profissional do NASF e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde (pgs 78 à 90)

Módulo IV	<b>IV.1 - Identificação Geral</b>
	<b>IV.2 - Identificação da Unidade de Saúde</b> <b>Termo de Compromisso</b>
	<b>IV.3 – <u>Eixo 1</u> – Gestão do NASF em âmbito municipal</b>
	<b>IV.4 – <u>Eixo 2</u> – Educação Permanente</b> <b>Incorporação da EP no processo de trabalho do NASF</b> <b>Adequação das ações de EP às necessidades de saúde do território e da Equipe de Atenção Básica</b>
	<b>IV.5 – <u>Eixo 3</u> – Coordenação do cuidado e integração na Rede de Atenção à Saúde</b> <b>Gestão do cuidado compartilhado</b> <b>Acesso a outros pontos de atenção e fluxos assistenciais</b>
	<b>IV.6 – <u>Eixo 4</u> - Fortalecimento de Ações Intersetoriais</b>
	<b>OBS: Este profissional deverá ser um profissional do NASF</b>

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo IV – Entrevista com o profissional do NASF e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde (pgs 78 à 90)

<b>Módulo IV</b>	<b>IV.8 – <u>Ações específicas para o cuidado integral</u></b> <b>Abordagem de pessoas com doenças crônicas</b>
	<b>IV.9 – Atenção à saúde da criança</b>
	<b>IV.10 – Cuidado à pessoa com deficiência e necessidade de reabilitação</b>
	<b>IV.11 – Atenção à Saúde Mental</b>
	<b>IV.12 – Atenção nutricional pelo NASF</b>
	<b>IV.13 – Atenção à pessoa com obesidade</b>
	<b>IV.14 – Práticas Integrativas e Complementares</b>
	<b>IV.15 – Assistência Farmacêutica</b>
	<b>IV.16 – Saúde do Trabalhador</b>
	<b>IV.17 – Abordagem de questões sociais pelo NASF</b>
	<b>OBS: Este profissional deverá ser um profissional do NASF</b>

# Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo V - Observação na Unidade de Saúde para Saúde Bucal** com objetivo de avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos de atenção odontológica.

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo V - Observação na Unidade de Saúde para Saúde Bucal (pgs 91 à 97)

<b>Módulo V</b>	<b>V.1 - Identificação Geral</b>
	<b>V.2 - Identificação da Unidade de Saúde</b>
	<b>V.3 - Identificação da Modalidade e Profissionais da Equipe de Saúde Bucal</b>
	<b>V.4 - Horário de Funcionamento</b>
	<b>V.5 - Características Estruturais e Ambiência</b>
	<b>V.6 – Equipamentos em condições de uso</b>
	<b>V.7 - Equipamentos e Insumos Relacionados à Radiografia Odontológica</b>
	<b>V.8 - Instrumentais Odontológicos</b> Instrumentais de Cirurgia Instrumentais Dentística/Prótese Instrumentais de Endodontia Instrumentais de Periodontia
	<b>OBS: O entrevistador deverá ser acompanhado por um profissional da Equipe de Saúde Bucal (cirurgião-dentista ou auxiliar ou técnico em saúde bucal).</b>

**Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa**  
**Módulo V - Observação na Unidade de Saúde para Saúde Bucal**  
**(pgs 91 à 97)**

<b>Módulo V</b>	<b>V.9 – Insumos</b> <b>Insumos Dentística/Prótese</b> <b>Insumos Cirurgia/Periodontia</b> <b>Insumos Biossegurança</b>
	<b>V.10 – Material Impressos para Atenção à Saúde Bucal</b>
	<b><u>OBS: O entrevistador deverá ser acompanhado por um profissional da Equipe de Saúde Bucal (cirurgião-dentista ou auxiliar ou técnico em saúde bucal).</u></b>



# Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo VI - Entrevista com o Profissional da Equipe de Saúde Bucal e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde**, objetiva avaliar o processo de trabalho da saúde bucal e a organização do serviço e do cuidado para os usuários.

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

## Módulo VI - Entrevista com o Profissional da Equipe de Saúde Bucal e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde (pgs 98 à 103)

<b>Módulo VI</b>	<b>VI.1 - Identificação Geral</b>
	<b>VI.2 - Identificação da Unidade de Saúde e do Entrevistado</b>
	<b>VI.3 – Territorialização e População de Referência da Equipe de Saúde Bucal</b>
	<b>VI.4 – Planejamento, Acompanhamento e Avaliação</b>
	<b>VI.5 – Apoio Matricial à Equipe de Saúde Bucal</b>
	<b>VI.6 – Organização dos Prontuários na Unidade de Saúde</b>
	<b>VI.7 – Organização da Agenda e Oferta de Ações da Equipe</b>
	<b>VI.8 – Processo de Trabalho do Técnico em Saúde Bucal (TSB)</b>
	<b>VI.9 – Processo de Trabalho do Auxiliar em Saúde Bucal (ASB)</b>
	<b>VI.10 – Relação da ESB com outros Pontos da Rede de Atenção de Saúde</b>
	<b>VI.11– Atenção ao Câncer de Boca</b>
	<b><u>OBS: Este profissional deverá ser o cirurgião-dentista.</u></b>

# Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa:

## ANEXOS A - Lista de Documentos para Comprovação das Ações da Equipe (págs. 107 a 109)

Número do Padrão de qualidade	Documento
II.2.D.2	Termo de compromisso assinado pela equipe ou representante da equipe de AB.
II.6.2	Mapa do território da equipe.
II.7.1	Mostrar a capa ou a página do prontuário que indique que o mesmo está organizado por núcleo familiar.
II.7.3	Mostrar a tela do prontuário eletrônico no computador, tablet ou smartphone.
II.8.3	Planilha, relatório, matriz que conste as ações de planejamento da equipe.
II.8.8	Apresentar preenchido o instrumento utilizado para autoavaliação. No caso do AMAQ impresso, deverá apresentar os padrões preenchidos como também a matriz de intervenção. Para o AMAQ eletrônico (on line) não será necessário comprovar no momento da avaliação externa, as informações utilizadas para a certificação serão captadas através do banco de dados nacional do AMAQ eletrônico.
II.10.6	Protocolo ou documento similar sobre acolhimento.
II.11.14	Carteira de serviço ou documento similar com os serviços ofertados para os usuários.
II.14.1	Planilha, relatório, caderno que conste o procedimento coleta de citopatológico.
II.14.2	Planilha, relatório, caderno, lista que conste o número de mulheres com citopatológico atrasado no território da equipe.
II.14.3	Planilha, relatório, caderno, lista que conste as mulheres com citopatológico alterado no território da equipe.
II.14.4	Planilha, relatório, caderno, lista que conste as mulheres com exame de mamografia ou ultrassom mamária alterada no território da equipe.
II.15.1	Relatório, agenda que conste consultas de pré-natal.
II.17.8	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com hipertensão classificados conforme risco.
II.17.10	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com hipertensão classificados conforme risco encaminhados para outros serviços de saúde.
II.18.4	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com diabetes classificados conforme risco.
II.18.7	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com diabetes classificados conforme risco encaminhados para outros serviços de saúde.
II.20.5	Planilha, caderno, lista com a notificação dos usuários com suspeita ou confirmação de tuberculose.
II.21.4	Planilha, caderno, lista com a notificação dos usuários com suspeita ou confirmação de hanseníase.
II.22.7	Mapa, planilha, relatório que conste os locais de maior risco de transmissão vetorial (áreas/locais que tem maior possibilidade de proliferação do mosquito).
II.23.2	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários em sofrimento psíquico / Usuários de crack, álcool e outras drogas / Usuários em uso crônico de benzodiazepínicos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, antidepressivos e estabilizadores de humor do território da equipe.
II.23.4	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários em sofrimento psíquico / Usuários de crack, álcool e outras drogas / Usuários em uso crônico de

	benzodiazepínicos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, antidepressivos e estabilizadores de humor classificados conforme risco encaminhados para outros serviços de saúde.
II.24.1	Planilha, relatório, caderno, lista que conste o número de pessoas com deficiência no território da equipe.
II.24.2	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com deficiência encaminhados para outros pontos de atenção.
II.26.3	O Guia Alimentar para a População Brasileira.
II.28.3	Planilha, relatório, matriz que conste as ações de planejamento da equipe conjuntamente com os profissionais de educação.
II.31.4	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários (de população rural, indígena e comunidades tradicionais) classificados conforme risco encaminhados para outros serviços de saúde.
II.32.2	Planilha, relatório, caderno, formulário, caixa que possibilite o usuário fazerem reclamações, sugestões ou elogios ao serviço.
II.32.5	Relatório, caderno, ata que conste as reuniões do conselho local.
IV.2.4/1	Termo de compromisso assinado pela equipe ou pelo representante do NASF.
IV.3.2/1	Ata de reunião, lista de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico, cronograma das reuniões entre referência/coordenação e equipe NASF.
IV.4.1/1	Atas de reunião, listas de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico, cronograma das reuniões entre NASF e equipes de Atenção Básica.
IV.5.4/1	Planilhas, listas, cadernos de registro com a relação de casos encaminhados a especialistas com respectivas datas e classificação de prioridades.
IV.5.12/1	Listas de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico, cronograma das atividades entre NASF e outras equipes de saúde.
IV.6.1/1	Listas de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico, cronograma das atividades entre NASF e outros setores sociais ou entidades da sociedade civil.
IV.7.2/1	Atas de reunião, listas de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico de reuniões de planejamento entre NASF e equipes de Atenção Básica.
IV.7.4/1	Documento que contenha indicadores que o município utiliza para monitorar a produção do NASF (exemplo: planilhas, relatórios ou outros documentos gerados periodicamente).
IV.7.6/1	O próprio instrumento de Autoavaliação preenchido ou um consolidado do instrumento utilizado além de uma matriz de intervenção ou plano de ação.
IV.7.7.1/1	Fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, listas, planilhas, cadernos de registros, relatórios de prontuário eletrônico que constem consulta compartilhada entre NASF e equipes de Atenção Básica.
IV.7.7.2/1	Fichas preenchidas do e-SUS, listas, planilhas, cadernos de registros, relatórios de prontuário eletrônico, outros relatórios que constem atendimento em grupos terapêuticos ou operativos.
IV.7.7.5/1	Listas, cadernos/livros de registro, planilha, fichas preenchidas do e-SUS que constem a construção compartilhada de Projeto Terapêutico Singular (PTS).

IV.7.8/1	Protocolos, fluxogramas ou documento norteador com definição de critérios de acesso, fluxos, atribuições de cada profissional do NASF.
VI.3.3	Mapa do território da equipe.
VI.4.1	Apresentar planilha, plano de ação ou outro documento que comprove que a ESB realiza o planejamento de suas ações.
VI.4.2	Apresentar planilha, plano de ação ou outro documento que comprove que a ESB realiza reuniões em conjunto com a Equipe de Atenção Básica.
VI.4.3	Apresentar relatório ou planilha ou lista ou outro documento que comprove a investigação do perfil epidemiológico de saúde bucal da população do território. Exemplo: Classificação de risco de cárie dentária, índices CPO-D ou ceo-I, Índice de Higiene Oral Simplificado, Autopercepção de saúde bucal, Índice Periodontal Comunitário, Alteração de tecido mole.
VI.4.4	Apresentar ata de reunião, evolução em prontuário ou plano terapêutico que comprove a discussão de casos e de projetos terapêuticos.
VI.4.6	Apresentar instrumento de autoavaliação preenchido ou um consolidado do instrumento utilizado (ex.: Matriz de Intervenção do AMAQ; Plano de Ação).
VI.6.2	Mostrar a tela do prontuário eletrônico no computador, tablet ou smartphone.
VI.6.8	Apresentar ficha com odontograma anexada ao prontuário familiar ou na tela do prontuário eletrônico.
VI.10.4	Apresentar relatório ou planilha ou lista contendo informações que comprovem o registro dos usuários encaminhados para especialistas com informações sobre o atendimento.
VI.10.6	Apresentar lista de pacientes encaminhados para outros pontos de atenção da rede de saúde.
VI.11.6	Apresentar listados dos pacientes que foram biopsiados na UBS ou encaminhados para o serviço de referência.
VI.11.8	Apresentar lista de centros de referência para o tratamento dos casos confirmados de câncer de boca.

# Classificação dos Padrões para Certificação

## Manual Instrutivo para as Equipes de Atenção Básica e NASF

(págs. 40 a 49)

### Padrões essenciais:

- Avaliado a partir de um **conjunto de padrões mínimos** de qualidade considerados **fundamentais** e com elevados percentuais de cumprimento pelas equipes , A equipe que não alcançar o conjunto de padrões essenciais será automaticamente certificada com **desempenho RUIM.**



## 4.2.1 IMPORTANTE:

- **Ata de reunião/Termo de compromisso:** no 3º ciclo não será exigida a Ata de Reunião. Quanto ao Termo de Compromisso poderá ser apresentado o Termo da época da Adesão. Caso a equipe opte por apresentar o Termo com as assinaturas atualizadas poderá acessar o documento por meio da plataforma e-Gestor, perfil de gestor do programa.
- **Ficha de informação para os profissionais:** para o 3º ciclo as informações sobre os profissionais de nível superior e médio serão inseridas em sistema eletrônico. Assim não haverá necessidade de preenchimento em meio físico e entrega durante a avaliação externa aos entrevistadores.
- **Material de comprovação online:** os documentos solicitados durante a entrevista como “documento que comprove” que possuam versão eletrônica poderão ser apresentados neste formato sem a necessidade de estar impresso.
- **Autoclave para saúde bucal:** será considerado ter pelo menos uma autoclave de uso compartilhado ou exclusivo da saúde bucal.



## 4.2.1 IMPORTANTE:

- **Equipe funcionando em local provisório:** o instrumento terá campo específico para que o responsável de equipe informe ao entrevistador essa situação.
- **Equipe de Saúde Bucal funcionando em local diferente da equipe de Atenção Básica:** caso esta seja uma estratégia local de organização da oferta de serviço estará fora das diretrizes da Saúde da Família e a equipe será desclassificada. Caso as equipes não atuem no mesmo local devido a reformas a equipe de saúde bucal será entrevistada no local provisório sem prejuízos.
- **Dispensação de medicamentos:** as questões sobre dispensação de medicamentos não incidirão na nota de certificação, seja na UBS ou de forma centralizada.
- **Insumos com distribuição insuficiente:** caso no momento da avaliação externa tenha havido interrupção ou a distribuição insuficiente de determinados insumos sob responsabilidade da gestão federal (vacinas, testes rápidos, etc.) a equipe não será prejudicada.

## Padrões estratégicos:

- Para que a equipe obtenha o **desempenho ÓTIMO** esta será avaliada, além da nota, por um conjunto de padrões **considerados estratégicos**.





# Padrão estratégico

- Padrões estratégicos são ofertas e ações de padrões elevados de acesso e qualidade na Atenção Básica.
- Ainda conforme a Portaria GM nº 1.645 de 02/10/2015 **para que a equipe seja classificada com o desempenho ótimo, além de obter as maiores notas, deverá alcançar um percentual de padrões considerados estratégicos.**



# Classificação dos Padrões para Certificação

## Padrões essenciais e padrões estratégicos:

A partir da análise dos resultados das equipes no 2º ciclo foram construídos os padrões para a avaliação externa do 3º Ciclo do PMAQ;

### • Padrões Gerais:

- são os demais padrões que compõem a matriz de pontuação para a certificação das equipes. Na certificação a equipe que se adéqua a esses padrões ganha pontos, se realiza a ação.

# Método de Certificação – RELEMBRANDO

## IMPORTANTE!

### 4.2 Método de Certificação

Após o processo de avaliação externa, as equipes serão classificadas, conforme o art. 6º, § 1º, da portaria GM/MS nº 1.645, de 2 de outubro de 2015, em:

- Desempenho Ótimo
- Desempenho Muito Bom
- Desempenho Bom
- Desempenho Regular
- Desempenho Ruim

Com o PMAQ surgiu a necessidade de individualizar as equipes no SCNES, tanto para a adesão e contratualização do programa, quanto para a certificação final e pagamento pelo MS do componente de qualidade do PAB Variável. Para isso, **desde 2013, foi criada uma codificação no SCNES denominada INE (Identificador Nacional de Equipes), o qual se caracteriza como um “CPF” das equipes, um registro que as identificam.** É por meio desse número (composto por 10 dígitos) que uma equipe é identificada e rastreada, no caso de uma mudança de CNES (como ocorre frequentemente quando, devido a reformas ou construção de novas UBS, há mudança do número do estabelecimento – CNES). Por isso, para **as equipes participantes do PMAQ e também no uso do novo sistema de informação (e-SUS AB/SISAB), é fundamental que se tenha especial atenção ao INE, evitando alterações equivocadas e a suspensão do repasse dos recursos financeiros relacionados a esses programas.**

Exemplo: Se uma equipe mudou de estabelecimento de saúde, o gestor municipal deverá alterar o número do CNES (que é o que identifica o estabelecimento), porém a equipe permanece a mesma, **então o gestor municipal NÃO DEVERÁ alterar o INE (que é o que identifica a equipe). O gestor municipal somente deverá migrar esta equipe (INE) para o estabelecimento novo (CNES).**

# Método de Certificação

## Condições de não permanência das Equipes no Programa

Quadro 07: Condições de não permanência das Equipes no Programa

- Nos casos em que, no processo de certificação, a equipe seja **classificada como insatisfatória ou desclassificada**, o gestor municipal deixará de receber o valor de incentivo referente a essa equipe durante todo o ciclo do programa conforme definições expostas no quadro

Status de desempenho da Equipe	Descrição	Situação final Certificação
<b><u>Desclassificada</u></b>	<p>1- A equipe será considerada <i>desclassificada</i> quando não apresentar o padrão obrigatório que condiciona a permanência no programa na seguinte situação: a equipe de saúde bucal não apresentar a Cadeira Odontológica.</p> <p>2- Será desclassificada a equipe que se recusar a realizar a Avaliação Externa ou na situação de não haver o perfil de profissional previsto no ato da entrevista<sup>17</sup>.</p>	<p>A equipe será certificada como <i>Desclassificada e não receberá</i> o repasse do durante todo o ciclo do programa a partir da data de Publicação da Portaria de Certificação.</p> <p>No ciclo subsequente a equipe poderá fazer a recontratualização e obter uma nova certificação. Os recursos serão repassados apenas após a nova Certificação a partir da data de Publicação da Portaria de Certificação.</p>



PÁGINA 39

## Quadro 07: Condições de não permanência das Equipes no Programa



PÁGINA 39

Status de desempenho da Equipe	Descrição	Situação final Certificação
<b><u>Insatisfatória</u></b>	1- Não alimentar o Sistema de Informação da Atenção Básica (e-SUS /SISAB). O não envio de dados de produção pela equipe impossibilita, nos meses indicados, o cálculo dos indicadores pactuados na adesão/recontratualização do 3º. Ciclo. Como o monitoramento de indicadores faz parte da Certificação, entende-se que a equipe não cumpriu a condição pactuada na adesão/recontratualização.	A equipe será certificada/status/classificada como <i>Insatisfatória</i> deixando de receber o repasse do durante todo o ciclo do programa.  No ciclo subsequente a equipe poderá fazer a recontratualização e obter uma nova certificação.

•Para a Equipe de Atenção Básica deverá responder a Avaliação Externa um profissional de nível superior (enfermeiro, médico ou outro) caso não haja profissional de nível superior no ato da entrevista a equipe de AB será desclassificada. No caso da Equipe de Saúde Bucal, na ausência do profissional de nível superior o profissional de nível técnico poderá realizar a entrevista, porém a equipe será penalizada na pontuação final. Consultar também o documento Instrumento de Avaliação Externa para as Equipes de Atenção Básica e Saúde Bucal (Saúde da Família ou parametrizada) disponível no PMAQ / 3º Ciclo na página do DAB.



PÁGINA 40

Atenção  
alteração!

# Padrões Essenciais

- Os Padrões Essenciais são aqueles relacionados às condições mínimas de acesso e qualidade que as equipes de Atenção Básica devem ofertar aos usuários.
- Conforme a Portaria GM/MS nº 1.645 de 02/10/2015 que dispõe sobre o PMAQ-AB, **caso a equipe contratualizada não alcance todos os padrões essenciais de qualidade, ela será automaticamente certificada com desempenho ruim.**

## Quadro 08 – Padrões Essenciais para as Equipes de Atenção Básica (pág. 41) Manual Instrutivo para as Equipes de Atenção Básica e Nasf

<u>Condições de Funcionamento das UBS</u>			
<b>Categoria</b>	<b>Padrão Essencial de Acesso e Qualidade</b>	<b>Questões no Instrumento</b>	<b>Módulo/Código Variável</b>
<b>Horário de Funcionamento</b>	A Unidade Básica de Saúde funciona 40 horas	Esta unidade funciona quais dias na semana (exceto em campanhas e mutirões)?	Módulo I – Variável I.4.5
<b>Equipamentos</b>	Aparelho de Pressão Adulto	Quantidade de aparelhos de pressão adulto (em tamanho padrão) em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.2
	Balança antropométrica que pese pessoas até 150 Kg	Balança antropométrica que pese pessoas até 150 Kg	Módulo I – Variável I.8.9
	Balança infantil	Quantidade de balanças infantis em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.11
	Estetoscópio adulto	Quantidade de estetoscópios adulto em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.5
	Régua antropométrica infantil	Quantas réguas antropométricas infantil em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.13
	Geladeira exclusiva para vacina	Quantas geladeiras/câmaras exclusivas para vacina em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.20
<b>Materiais e Insumos</b>	Espéculo	Espéculo sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.15
	Espátula de Ayres	Espátula de Ayres sempre disponível	Módulo I – Variável I.12.16
	Fixador de lâmina (álcool/spray ou gotas)	Fixador de lâmina (álcool/spray ou gotas) sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.19
	Escovinha endocervical	Escovinha endocervical sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.21
	Lâmina de vidro com lado fosco	Lâmina de vidro com lado fosco sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.17
	Porta-lâmina ou Frasco plástico com tampa para lâmina	Porta-lâmina ou Frasco plástico com tampa para lâmina sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.18

## Padrões Essenciais para as Equipes de Atenção Básica (pág. 42) Manual Instrutivo para as Equipes de Atenção Básica e Nasf

	<b>Processo de Trabalho das EAB</b>		
<b>Categoria</b>	<b>Padrão Essencial de Acesso e Qualidade</b>	<b>Questões no Instrumento</b>	<b>Módulo/Código Variável</b>
<b>Territorialização e População de Referência</b>	A equipe possui mapas com desenho do território de abrangência	A equipe possui mapas com desenho do território de abrangência (áreas de risco, barreiras geográficas, grupo de maior risco e vulnerabilidade)?	Módulo II – Variável II.6.2
<b>Procedimentos realizados na Atenção Básica</b>	Retirada de pontos	Retirada de pontos	Módulo II – Variável II.11.3.3
	Nebulização/inalação	Nebulização/inalação	Módulo II – Variável II.11.3.6
	Curativos	Curativos	Módulo II – Variável II.11.3.7
	Medicações injetáveis intramusculares	Medicações injetáveis intramusculares	Módulo II – Variável II.11.3.8
<b>Acolhimento à Demanda Espontânea</b>	A equipe realiza acolhimento à demanda espontânea	A equipe realiza acolhimento à demanda espontânea	Módulo II – Variável II.10.1
<b>Atenção à Saúde</b>	A equipe realiza a coleta do exame citopatológico	A equipe realiza a coleta do exame citopatológico	Módulo II – Variável II.14.1
	A equipe realiza consulta de pré-natal	A equipe realiza consulta de pré-natal	Módulo II – Variável II.15.1
	A equipe cuida de pessoas com hipertensão	A equipe cuida de pessoas com hipertensão	Módulo II – Variável II.17.1
	A equipe cuida de pessoas com diabetes	A equipe cuida de pessoas com diabetes	Módulo II – Variável II.18.1



Quadro 08 – Padrões Essenciais para as Equipes de Atenção Básica

	Condições de Funcionamento das UBS		
Categoria	Padrão Essencial de Acesso e Qualidade	Questões no Instrumento	Módulo/Código Variável
Horário de Funcionamento	A Unidade Básica de Saúde funciona 40 horas	Esta unidade funciona quais dias na semana (exceto em campanhas e mutirões)?	Módulo I – Variável I.4.5
Equipamentos	Aparelho de Pressão Adulto	Quantidade de aparelhos de pressão adulto (em tamanho padrão) em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.2
	Balança antropométrica que pese pessoas até 150 Kg	Balança antropométrica que pese pessoas até 150 Kg	Módulo I – Variável I.8.9
	Balança infantil	Quantidade de balanças infantis em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.11
	Estetoscópio adulto	Quantidade de estetoscópios adulto em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.5
	Régua antropométrica infantil	Quantas réguas antropométricas infantil em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.13
	Geladeira exclusiva para vacina	Quantas geladeiras/câmaras exclusivas para vacina em condições de uso?	Módulo I – Variável I.8.20
Materiais e Insumos	Espéculo	Espéculo sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.15
	Espátula de Ayres	Espátula de Ayres sempre disponível	Módulo I – Variável I.12.16
	Fixador de lâmina (álcool/spray ou gotas)	Fixador de lâmina (álcool/spray ou gotas) sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.19
	Escovinha endocervical	Escovinha endocervical sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.21
	Lâmina de vidro com lado fosco	Lâmina de vidro com lado fosco sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.17
	Porta-lâmina ou Frasco plástico com tampa para lâmina	Porta-lâmina ou Frasco plástico com tampa para lâmina sempre disponível.	Módulo I – Variável I.12.18

Padrões essenciais de qualidade que serão considerados para a certificação por modalidade de equipe.



# EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS EQUIPE DE AB

- **GELADEIRA EXCLUSIVA NA SALA DE VACINA**
- No 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) avaliará:
  - INFRAESTRUTURA (padrão geral) I.6 - Características Estruturais e Ambiente da Unidade de Saúde estrutura física : I.6.1 Qual(is) ambiente(s) existe(m) na unidade? – Dentre os ambiente se a UBS tem ou não **Sala exclusiva de vacina**)
  - EQUIPAMENTOS (**padrão essencial**) I.8 - Equipamentos e Materiais: I.8.20 Quantas geladeiras exclusivas para vacina em condições de uso? e equipamentos essenciais (padrão essencial). **Portanto, o que contará é ter a sala de vacina devidamente equipada com sua geladeira exclusiva para ofertar vacina na unidade de saúde de forma regular .**
  - SERVIÇO I.10 (Padrão Geral) – I.10 - Imunobiológicos na Unidade de Saúde: Esta unidade oferta/faz vacinação ? e se, Esta unidade oferta regularmente vacinação (ex: todos os dias da semana ou quase todos os dias)?
- Portanto,
  - 1. se a equipe tiver sala exclusiva de vacinação física (padrão geral) **com geladeira exclusiva (padrão essencial)**, mas não ofertar o serviço de vacinação nas dependências da unidade de saúde de forma regular para a população (padrão geral) **a certificação da equipe AB será prejudicada.**
  - 2. se a equipe tiver sala exclusiva de vacinação física (padrão geral) **sem geladeira exclusiva (padrão essencial)** a equipe AB terá sua classificação como insatisfatória.
  - 3. se a equipe tiver **sala exclusiva de vacina** com **geladeira exclusiva** e **ofertar vacina de forma regular** para população no próprio território, evitando perda de oportunidade vacinal e assim, possam aumentar a sua cobertura. **Será bem avaliada!!**

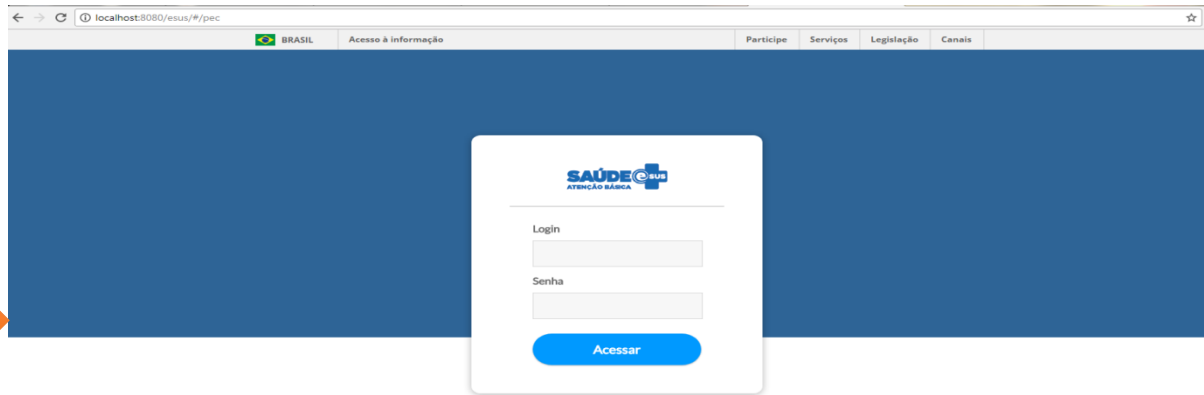
## PORTARIA Nº 556 DE 14 de julho de 2016

### RESOLVE:

Art. 1º Ficam estabelecidas normas técnicas para o credenciamento, licenciamento e funcionamento de salas de vacinação públicas, privadas e salas de prestação de serviço farmacêutico de aplicação de vacinas no Estado de Santa Catarina, bem



Equipe alimenta o e-SUS



Informação é transmitida



**Portal do SISAB**

<http://sisab.saude.gov.br/>

**Sobre o SISAB**

O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica, substituindo o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

O SISAB integra a estratégia do Departamento de Atenção Básica (DAB/SAS/MS) denominada e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB), que propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho.

Além do SISAB, temos os sistemas e-SUS AB para captar os dados, que é composto por dois sistemas de software que instrumentalizam a coleta dos dados que serão inseridos no SISAB. São eles:

- 1) Coleta de Dados Simplificado (CDS);
- 2) Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e
- 3) Aplicativos (App) para dispositivos móveis, atualmente disponível: app AD (Atenção Domiciliar).

Nesse sentido, os sistemas e-SUS AB foram desenvolvidos para atender os processos de trabalho da Atenção Básica para a gestão do cuidado em saúde, podendo ser utilizado por profissionais de todas as equipes de AB, nas equipes dos

**Relatórios**

- Envio**  
Permite visualizar o envio de dados de produção das equipes de Atenção Básica para a base federal.
- Indicadores**  
Esse relatório apresentará os resultados alcançados nos indicadores de saúde da Atenção Básica.

**Acesso Restrito para profissionais Mais Médicos**

Informe o CPF e a Data de Nascimento (D.N):

CPF:

D.N:

**Informes**

Para mais informações sobre a estratégia e-SUS Atenção Básica, acesse:

- Portal da Atenção Básica
- Comunidade de Práticas
- Disque Saúde

**Documentos**  
Consulte os documentos disponíveis. [Clique aqui.](#)

**Perguntas Frequentes**  
Dúvidas sobre o SISAB? [Clique aqui.](#)

**Relatórios Restritos**  
Acesso aos relatórios restritos do SISAB. [Clique aqui.](#)

## II.6.2 - Mapa do território da equipe (o mapa da SB pode ser integrado com a SF)

II.6.2 - Essencial	A equipe possui mapas com desenho do território de abrangência (exemplo: áreas de risco, barreiras geográficas, grupo de maior risco e vulnerabilidade)?	Sim
		Não
II.6.2/1 - Essencial	Existe documento que comprove?	Sim
		Não

Mapa com Áreas de risco,  
barreiras geográficas,  
grupos de risco e  
vulnerabilidade



## II.32.2 - Planilha, relatório, caderno, formulário, **caixa** que possibilita o usuário fazerem reclamações, sugestões ou elogios ao serviço

II.32.2 - Geral	A equipe dispõe de canais de comunicação que permitem aos usuários expressarem suas demandas, reclamações e/ou sugestões sobre o serviço da UBS?	Sim
		Não
II.32.2/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não





# Fichas preenchidas do e-SUS

## Atividade coletiva compartilhada

### 1º - RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Prof. do NASF ou AB (**coordenador da ação pactuado em equipe**)

### 3º - Bloco Atividade/Público Alvo/Práticas e Temas

ATIVIDADE (Opção Única)*	
<input type="radio"/>	04 Educação em saúde
<input checked="" type="radio"/>	05 Atendimento em Grupo
<input type="radio"/>	06 Avaliação / Procedimento Coletivo
<input type="radio"/>	07 Mobilização Social

### 2º - ORGANIZADORES

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL*	CBO

**Profissional do NASF e Profissional do ESF**

### 4º - LISTA DE PARTICIPANTES

Nº	Nº CARTÃO SUS	DATA DE NASCIMENTO	AVALIAÇÃO ALTERADA	Obrigatório somente para Antropometria		PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO	
				PESO (kg)	ALTURA (cm)	Cessou o hábito de fumar	Abandonou o Grupo
1		/ /	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2		/ /	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3		/ /	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4		/ /	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5		/ /	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6		/ /	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PÚBLICO ALVO (Opção Múltipla)*		PRÁTICAS / TEMAS PARA SAÚDE (Opção Múltipla)*			
<input type="checkbox"/>	01 Comunidade em geral	<input type="checkbox"/>	01 Alimentação Saudável	<input type="checkbox"/>	18 Semana Saúde na Escola
<input type="checkbox"/>	02 Criança 0 a 3 anos	<input type="checkbox"/>	02 Aplicação tópica de flúor	<input type="checkbox"/>	19 Agravos Negligenciados
<input type="checkbox"/>	03 Criança 4 a 5 anos	<input type="checkbox"/>	03 Saúde Ocular	<input type="checkbox"/>	20 Antropometria
<input type="checkbox"/>	04 Criança 6 a 11 anos	<input checked="" type="checkbox"/>	04 Autocuidado de pessoas com Doenças Crônicas	<input type="checkbox"/>	21 Outros
<input type="checkbox"/>	05 Adolescente	<input type="checkbox"/>	05 Cidadania e Direitos Humanos	<input type="checkbox"/>	22 Saúde Auditiva
<input type="checkbox"/>	06 Mulher	<input type="checkbox"/>	06 Saúde do Trabalhador	<input type="checkbox"/>	23 Desenvolvimento da Linguagem
<input type="checkbox"/>	07 Gestante	<input type="checkbox"/>	07 Dependência Química (Tabaco, Álcool e Outras drogas)	<input type="checkbox"/>	24 Verificação da Situação Vacinal
<input type="checkbox"/>	08 Homem	<input type="checkbox"/>	08 Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.)	<input type="checkbox"/>	25 Programa Nacional de Controle do Tabagismo sessão 1
<input checked="" type="checkbox"/>	09 Familiares	<input type="checkbox"/>	09 Escovação Dental Supervisionada	<input type="checkbox"/>	26 Programa Nacional de Controle do Tabagismo sessão 2
<input type="checkbox"/>	10 Idoso	<input type="checkbox"/>	10 Plantas Medicinais / Fitoterapia	<input type="checkbox"/>	27 Programa Nacional de Controle do Tabagismo sessão 3
<input type="checkbox"/>	11 Pessoas com Doenças Crônicas	<input type="checkbox"/>	11 Práticas Corporais / Atividade Física	<input type="checkbox"/>	28 Programa Nacional de Controle do Tabagismo sessão 4
<input type="checkbox"/>	12 Usuário de Tabaco	<input type="checkbox"/>	12 Práticas Corporais e Mentais em PIC		
<input type="checkbox"/>	13 Usuário de Álcool	<input type="checkbox"/>	13 Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz		
<input type="checkbox"/>	14 Usuário de Outras Drogas	<input type="checkbox"/>	14 Saúde Ambiental		
<input type="checkbox"/>	15 Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental	<input type="checkbox"/>	15 Saúde Bucal		
<input type="checkbox"/>	16 Profissional de Educação	<input type="checkbox"/>	16 Saúde Mental		
<input type="checkbox"/>	17 Outros	<input type="checkbox"/>	17 Saúde Sexual e Reprodutiva		

# Considerações finais



- **O PMAQ situa a avaliação como:**
  - Estratégia permanente para a tomada de decisão;
  - Ação central para a melhoria da qualidade das ações de saúde.
  
- **Esforço na superação da ideia negativa da Avaliação:**
  - Resulta em ações punitivas e no constrangimento daqueles que não alcançaram determinados resultados;
  - Conjunto de saberes tão complexos que apenas especialistas ou professores universitários são capazes de compreendê-los e aplicá-los.



# COORDENAÇÕES DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

## **- MACRO GRANDE FLORIANÓPOLIS**

**Tel: (48) 3664 -7275**

**Cecília Izé May**

**geabsgf@saude.sc.gov.br**

## **- MACRO MEIO OESTE E PLANALTO SERRANO**

**Tel: (48) 3664 -7271**

**Iraci Batista da Silva**

**geabsmops@saude.sc.gov.br**

## **- MACRO GRANDE OESTE**

**Tel: (48) 3664 -7273**

**Maria Catarina da Rosa**

**geabseo@saude.sc.gov.br**

## **- MACRO SUL**

**Tel: (48) 3664 -7272**

**Carmen Lucia da Rocha Martins**

**geabss@saude.sc.gov.br**

## **- MACRO VALE E FOZ DO RIO ITAJAÍ**

**Tel: (48) 3664-7274**

**Cássia Magagnin Roczanski**

**geabsvif@saude.sc.gov.br**

## **- MACRO PLANALTO NORTE E NORDESTE**

**Tel: (48) 3664-7270**

**Janize Luzia Biella**

**geabspnn@saude.sc.gov.br**

# Perguntas e Respostas

**Avalie a webpalestra de hoje:**

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>